

Prefeitura tira ambulantes das calçadas

05-Dez-2018

Na manhã de 26 de novembro último, com a presença do prefeito Bruno Covas, a Prefeitura de São Paulo, com apoio da Polícia Militar, Polícia Civil e da Guarda Civil Metropolitana, iniciou a Operação Comércio Legal, com o objetivo de ocupar um perímetro na região do Brás até então utilizado por ambulantes ilegais e melhorar a mobilidade na área. A ação, que envolve diversas secretarias, pretende não deixar que os camelôs se instalem no perímetro que vai do Largo da Concórdia até a avenida Rangel Pestana. Nessa área (22 mil metros quadrados, próxima à Estação da CPTM), circulam por dia cerca de 330 mil pessoas e foi mapeada a presença de 1.205 ambulantes, nenhum deles com TPU (Termo de Permissão de Uso) concedido pelo governo municipal. Ao mesmo tempo, existem 211 lojas na área, de comerciantes legalizados que pagam impostos e têm seus negócios prejudicados pela presença dos ilegais.

Cerca de 50 GCMs (Guardas Civis Metropolitanos) e 90 PMs da Operação Delegada participam da ação no Brás, que não tem data para acabar. A ação conta também com medidas de zeladoria para recuperar o espaço degradado, um forte esquema de intervenção no trânsito por meio da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), além de medidas de alcance social para atender os próprios ambulantes e moradores em situação de rua da região. Na área de zeladoria, 30 agentes estarão envolvidos em trabalhos de pintura, capinação e raspagem de publicidade em postes. A AMLURB (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) irá apoiar na colocação de papelerias e na realização dos serviços de varrição e remoção de entulhos. A CET está presente na região numa ação preventiva, para garantir a mobilidade e segurança dos usuários, principalmente pedestres, desde o dia 12, com 20 agentes. Entre os dias 3 e 24 de dezembro, a SPTrans promoverá a alteração de itinerários de ônibus a fim de evitar o tráfego no chamado miolo do Brás, onde ocorre a maior concentração de pessoas. Â Â Â Â Â

Â Â

Â Â Â Â Â Policiais da Inspeção Regional de Operações Especiais - IOPE, órgão da GCM

Â

Â Â

Â Â Â Â Â Ambulantes bloquearam a avenida Rangel Pestana esquina com a Maria Marcolina, dia 1º de dezembro último, durante protesto

Â Â

Cmt

quer polícia permanente na Praça Roosevelt

Â Â

cmt da 3ª Cia, capitão Rodrigo Forner, disse ao Jornal do Brás que a construção de uma Base Fixa na Praça Agente Cícero não resolveria o problema dos roubos e furtos definitivamente, mas espantaria as "gangues do gogó" que agem com violência no local, como mostraram reportagens na TV Globo dias 26 e 27 de novembro.

Ele disse que irá conversar com o capitão Ubirajara do 45º BPM/M, devido ao local ser divisa de área do 13º BPM/M com o 45º BPM/M. "Podemos também colocar um trailer. É necessário um policiamento permanente", ressaltou Forner. Â Â Â Â Â

Imigrantes

são atendidos em tendas

Â

No terceiro dia da operação, dia 28 de novembro, mais de 700 pessoas foram atendidas para conseguir reinserção profissional na tenda montada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, no Largo da Concórdia. Até 28/11, 133 munícipes foram cadastrados no POT (Programa Operação Trabalho), que concede bolsas para desempregados e estimula e reinserção no mercado de trabalho. Outras 53 foram encaminhados ao CATE (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo).

Na mesma tenda, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania prestou 140 orientações e 31 cadastros foram feitos, dentro do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI). Ao todo, haviam sido 740 orientações prestadas e 155 cadastros no CRAI até o terceiro dia da Operação Comércio Legal.

Já a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social fez nove acolhimentos para pernoites nos centros especializados e sete encaminhamentos para refeição e banho nos núcleos de convivência. Ao todo, foram 36 acolhimentos para pernoites e 20 encaminhamentos para banhos e refeições, para pessoas em situação de rua.

Â Â

Â Â

Â